

A

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (CEIV) DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Ofício Resposta:

No. 049/2018

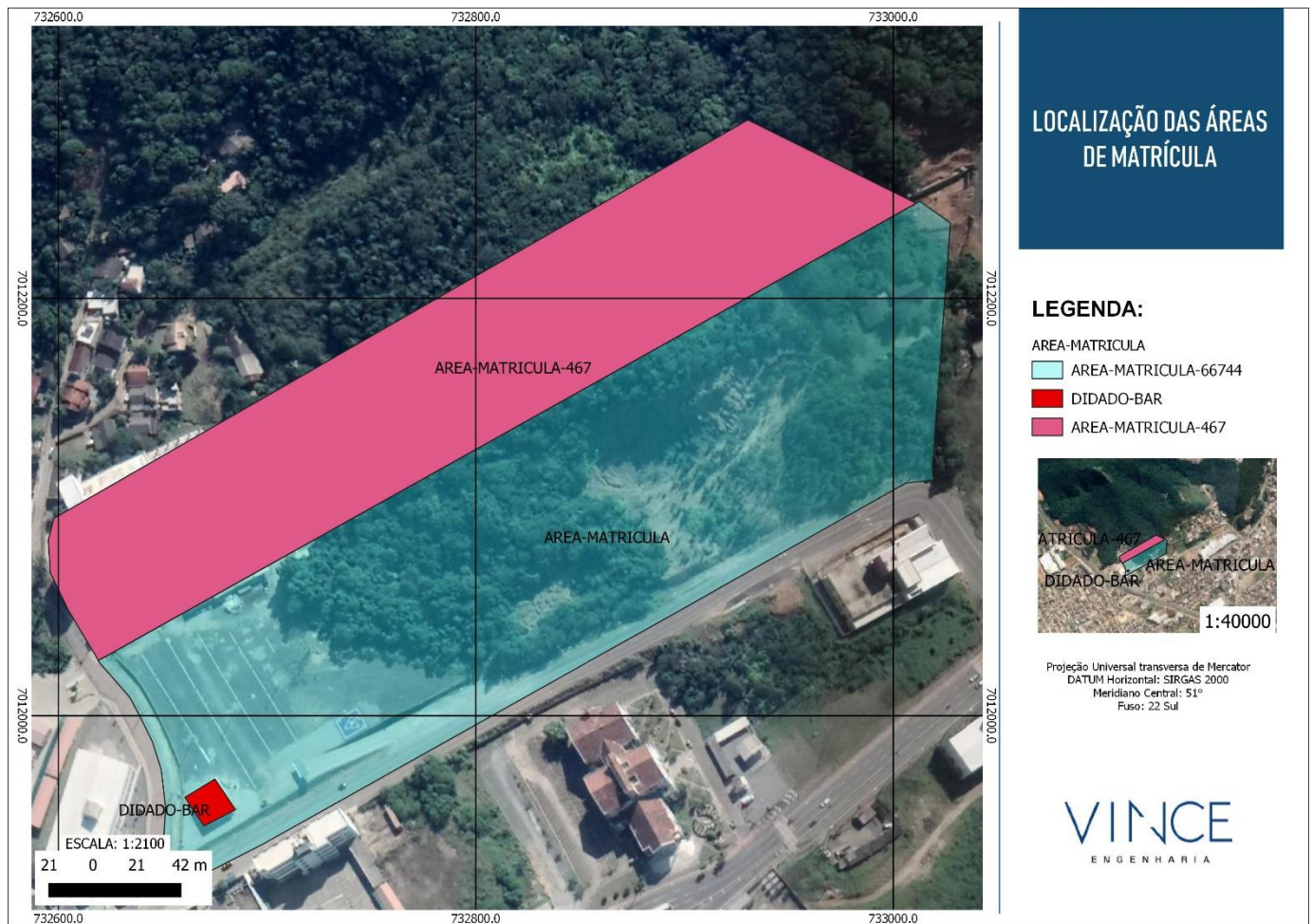
Ref.: Processo nº 20180330659

DIDADO BAR LTDA ME.

RESPOSTA AS CONSIDERAÇÕES FEITAS PELA COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO DE
IMPACTO DE VIZINHANÇA (CEIV).

1. Conforme informa o item 1.1 do estudo, o Empreendimento está localizado no Campus da Universidade Avantis, junto ao estacionamento da Faculdade. **Considerando que o estacionamento faz parte do mesmo DIC, deve ser considerado os impactos dessa atividade no EIV;**

R: O Bar não está localizado na mesma área do campus da Universidade Avantis. Conforme mapa em anexo os DICs são diferentes. Dic da Área do Bar no. 66744 Dic área Bloco da Faculdade Avantis no. 467. O estacionamento está localizado na mesma área do Bar. O estacionamento está com o projeto aprovado na secretaria de planejamento. A atividade Bar não está vinculada ao mesmo CNPJ da atividade estacionamento. Sendo que quais quer impactos causados pela atividade para aprovação considera que tenha sido avaliado anteriormente. Os impactos causados pela atividade estão relacionados ao fluxo de veículos, dos estudantes e colaboradores que frequentam a faculdade Avantis, o estacionamento atende a faculdade, sendo construído para atendimento a faculdade. O Bar apenas irá atender os universitários, o fluxo de veículos acontece na região normalmente pelo funcionamento da faculdade, a atividade Bar irá atender os estudantes e pessoas que já estão circulando e com os seus veículos no estacionamento.



Impactos Negativos:

- Aumento fluxo de veículos nas vias de acesso em horários de entrada e saída da faculdade ;
- Desgaste das Ruas e Avenida acesso;
- Aumento de CO₂;
- Poluição Atmosférica;
- Resíduos Sólidos;
- Efluentes Sanitários;
- Consumo Água Potável;

Serão considerados os impactos na contrapartida do EIV , estando este estacionamento em funcionamento, atendendo a universidade.

Todos os impactos negativos relacionados a atividade Bar já estão inseridos no meio independente da atividade Bar estar em funcionamento não haverá aumento de impactos visto que a atividade Estacionamento e Universidades estão em funcionamento e o atendimento do público que frequenta a universidade estará frequentando este Bar, sendo que não tem um publico vindo ao local para ter acesso especificamente ao Bar.

2. Algumas correções pontuais devem ser feitas no EIV;

2.1. Na página 46, rever valor de investimento de “R\$200.000,00”, considerar o mesmo montante utilizado no cálculo do valor da contrapartida;

R: Foi considerado no Estudo o valor de R\$ 352,722,00 conforme calculo m2 x CUB.

2.2. Não foram anexados no EIV as cópias físicas e digitais das pranchas arquitetônicas e topográficas

R: Cópias em anexo Arquitetônico e Topográficos.

2.3. Não foram apresentados os seguintes documentos: Consulta de viabilidade emitida pela EMASA, consulta de viabilidade emitida pela CELESC, consulta de viabilidade emitida pela AMBIENTAL, matrícula atualizada do imóvel;

R: Como o empreendimento encontra-se instalado para regularização, foram anexados fatura da Celesc, Emasa e Declaração da Ambiental de recolhimento resíduos, matrícula atualizada.

2.4. Rever numeração das 17 primeiras páginas do documento, saíram todas com o mesmo número;

R: Feita a revisão das numerações.

2.5. Rever numeração das fotos, imagens, tabelas. Muitas legendas estão sem numeração;

R: Feita a revisão das tabelas e fotos, imagens etc.

3. Com relação ao item 2.1 do imóvel (terreno);

3.1. Esta comissão utiliza como fonte de consulta para identificação de corpos hídricos o Sistema de Informações Geográficas de Santa Catarina (SIGSC), na qual o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) realizou o Levantamento Aerofotogramétrico para a obtenção de dados geográficos de alta precisão. Conforme o SIGSC, a consulta de viabilidade da SEMAM e o mapa 07 do EIV, foram identificados um corpo hídrico percorrendo (curso d'água natural, vala de drenagem, etc.), realizar um levantamento da situação do corpo d'água com registro fotográfico (dimensões, situação da mata ciliar, encontra-se canalizado? Em quais trechos? Possui licença ambiental?)

R: A canalização do curso d'água foi executado pela Prefeitura Municipal, quando foi projetada as ruas Bahia e Avenida das Flores a Prefeitura provavelmente fez um projeto para a execução. Não tendo o proprietário acesso a projetos e Licenças de obras públicas. Segue as fotos em anexo. Ele encontra-se totalmente tubulado passando por várias ruas e abaixo de alguns empreendimentos, Avantis, Posto de Combustível, Empresa Canvel, estando o curso d'água em todo este percurso tubulado. A distância que o Bar faz do curso canalizado é de aprox. 110,00 m.



4. Com relação ao item 2.2 Dimensionamento e caracterização do empreendimento e atividade

4.1. Indicar se o empreendimento possui vagas de para bicicletas (paraciclos);

R: O empreendimento não possui vagas para bicicletas e paraciclos.

Não foi solicitado pela Prefeitura na Aprovação. Visto que o empreendimento esta instalado em um estacionamento com vagas para carros , motos e bicicletas.

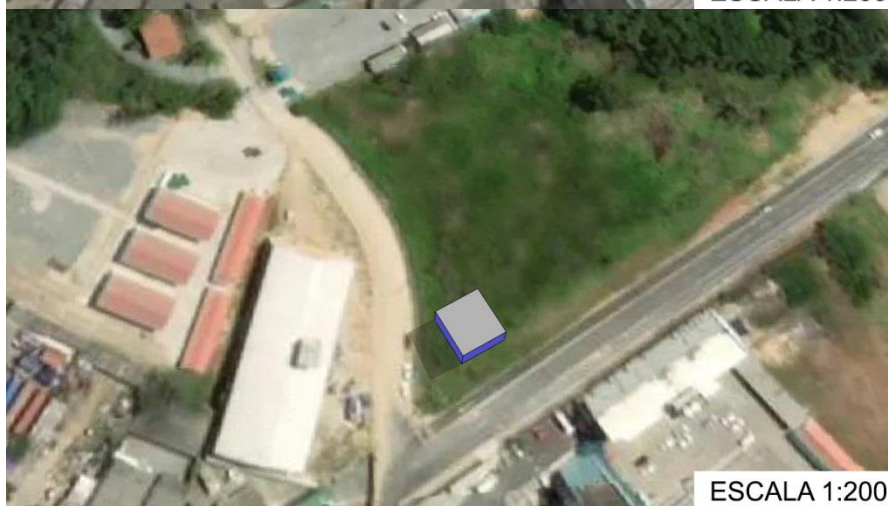
4.2. Indicar previsão de população total para o empreendimento, capacidade máxima de usuários que podem ser atendidos. Foi apresentado somente o número de lugares disponíveis em mesa.

R: Conforme o projeto preventivo aprovado conforme as Normas Técnicas a área de calculo tendo lotação máxima e de 130 pessoas.

5. Com relação ao item 2.10 Estudo de insolação e sombreamento;

5.1. As imagens apresentadas (imagens 2 a 5) estão sem escala;

R: Imagens atualizadas com escala.





5.2. Apresentar conclusões sobre o estudo. Irão impactar? Qual a dimensão do sombreamento?

R: Analisando as imagens virtuais, criadas no programa Sketchup, percebe-se que pelo posicionamento das sombras com relação ao solo, pela dimensão do empreendimento e pelas estruturas ao seu redor (com dimensões maiores que a do empreendimento) este não irá

impactar com relação à sombra que o mesmo gera na área ao qual está instalado. Suas dimensões não geram sombras capazes de, por exemplo: Gerar sombra nos biomas próximos.

5.3. Na página 28, Mapa Carta Solar na Localidade do Futuro empreendimento, rever a localização do mapa.

R: Mapa atualizado.



6. Com relação ao Item 3.1 Delimitação da área de vizinhança.

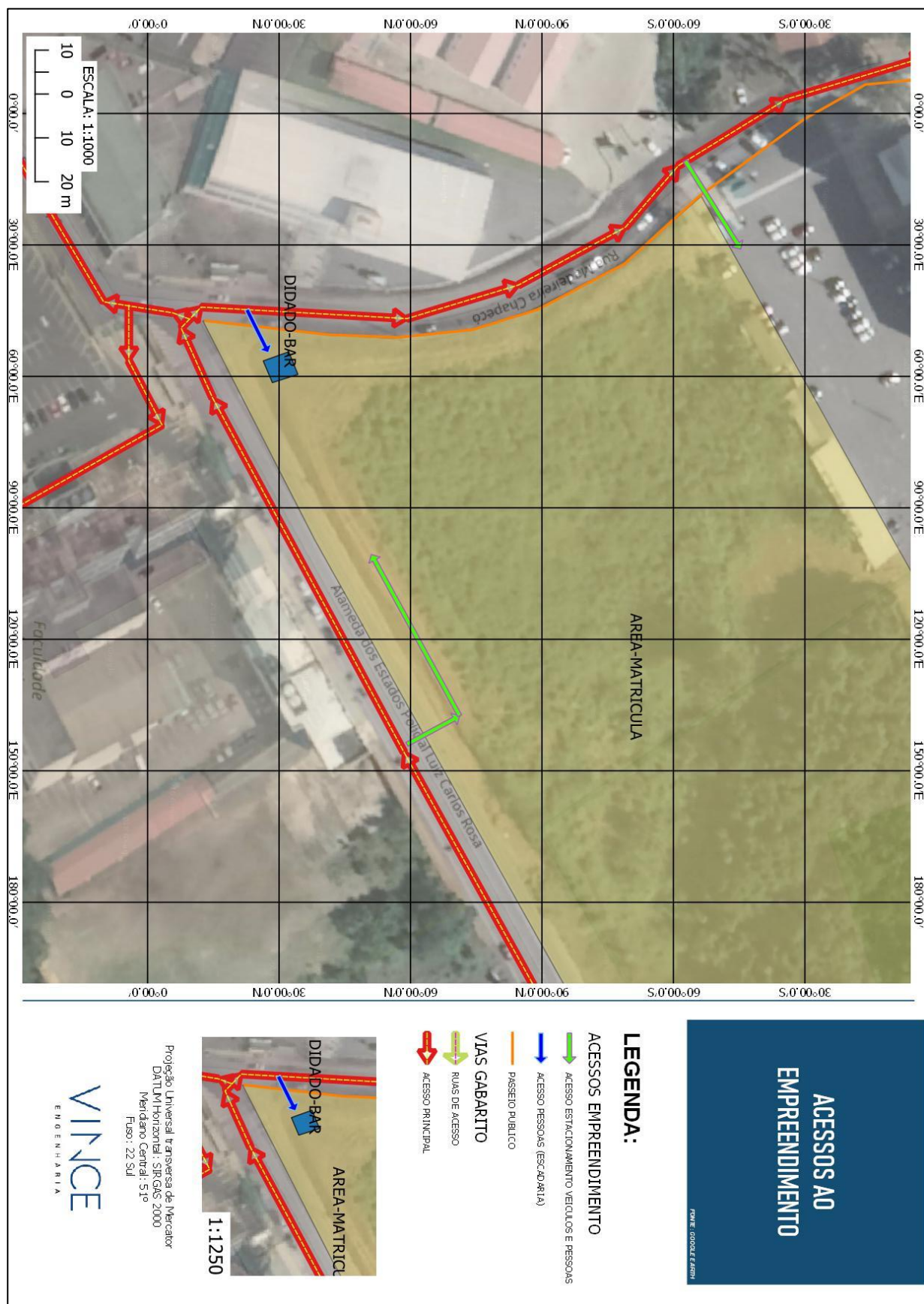
6.1. Rever a metodologia utilizada. O mapa deve delimitar as áreas consideradas de vizinhança direta e indireta, não apenas as edificações que se encontram nessas situações. Deve-se ainda indicar e explicar o critério adotado.

R: O critério adotado, foi um raio de 200 mts para a vizinhança diretamente afetada, sendo que o entorno as edificações são área de apoio a faculdade , crematório, comercial. Sendo afetados pelo aumento de ruídos, resíduos sólidos, pois o fluxo de veículos já e existente. Adotamos estes critérios para impactos na vizinhança direta. Na vizinhança indireta, não será afetada pela emissão de ruídos.

7. Com relação ao item 3.7 Sistema Viário da Área de Vizinhança.

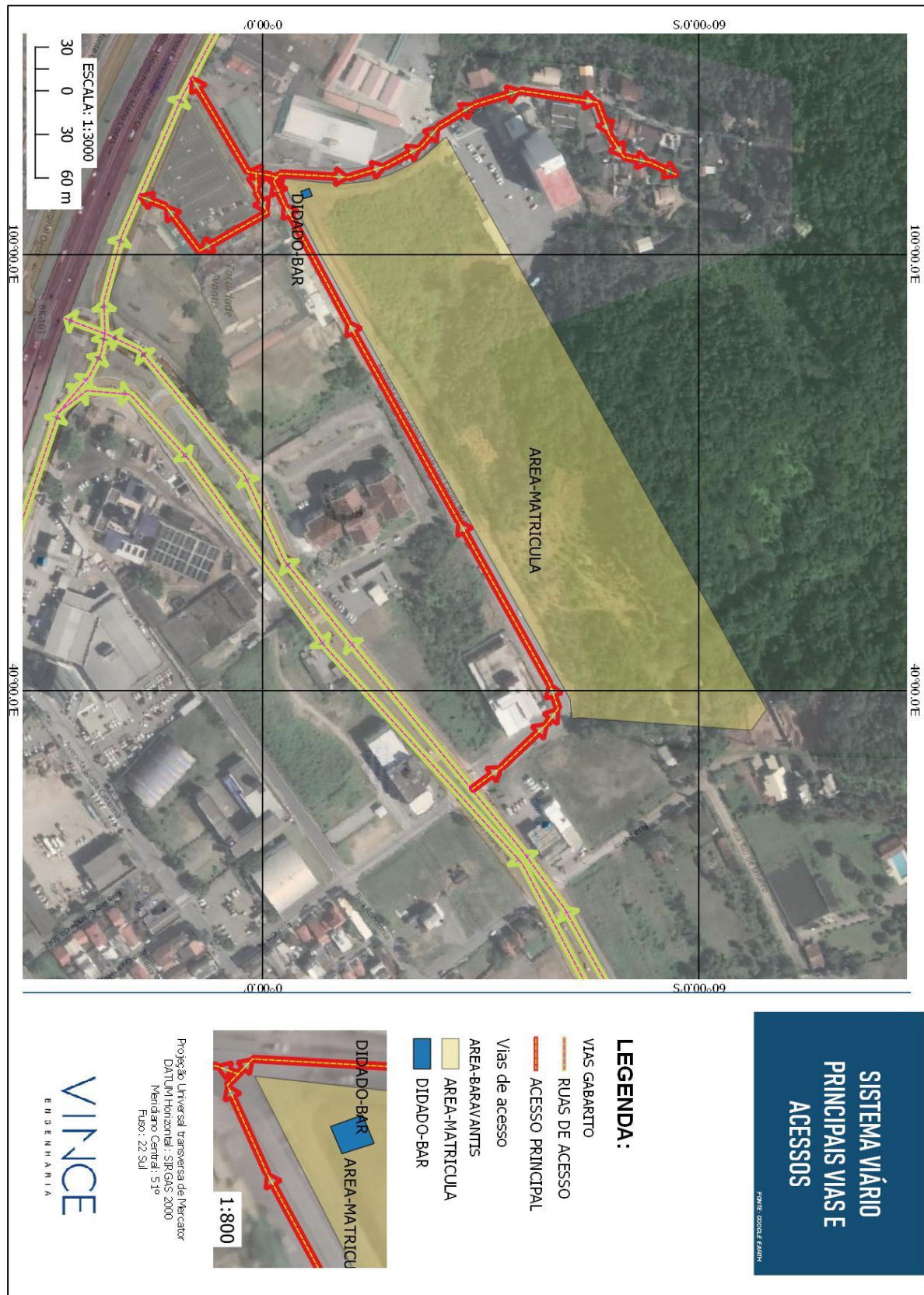
7.1. A CEIV entende ser necessário apresentar um mapa mostrando em detalhe os acessos ao empreendimento, tanto veículos quanto de pessoas, bem como detalhar como será o passeio público.

R: Mapa demonstrando as principais vias, bem como um croqui dos acessos aos estacionamentos, estes tendo acesso por pedestres e veículos. No projeto está detalhado as vias e acesso pedestres.



7.2. Deve-se indicar um gabarito existente e o sentido do tráfego das principais vias da área de vizinhança;

R: Mapa com o sistema viário com o sentido do tráfego, e principais vias de acesso.



7.3. Deve-se demonstra a contagem de tráfego ou volume de viagens na área de vizinhança imediata, projetar simulações da atração do empreendimento fazendo uma análise para um horizonte de implantação de 5 a 10 anos.

R: A Simulação de trafego seria importante se a atividade do estacionamento e a Faculdade Avantis não estivesse em funcionamento, pois hoje o estacionamento funciona decorrente da demanda de veículos dos alunos da faculdade , prova disso que o estacionamento foi projetado após o estacionamento interno do pátio da faculdade não comportar a demanda de veículos, sendo este um apoio onde o fluxo de pessoas com teve um aumento considerável com o surgimento de outros blocos . Seria necessário o fluxo e projeção da atividade Bar sobre a influencia no aumento do trafego se caso não existisse a faculdade. Verificar um horizonte de 5 e 10 anos dentro de um quadro onde existe um fluxo de veículos constante do estacionamento que comporta a faculdade , esta simulação não iria aumentar ou alterar o que esta consolidado hoje com o funcionamento da faculdade. Caberia sim esta simulação para a atividade Bar se o cenário não contasse com o fluxo de veículos e sendo a principal atividade a Faculdade a principal atividade que comportar essa geração de fluxo de veículos

8. Com relação ao item 4 avaliações dos impactos sobre a vizinhança:

8.1. Rever a forma de apresentação do item 4.1.1. Os impactos reais devem ser apresentados de forma individual. Cada impacto nominado deve ser descrito detalhadamente após sua descrição, devem ser classificados um a um, com base nos atributos descrito no Termo de Referência da Lei 24/2018.

8.2. Com relação a tabela 02. Matriz de Impacto:

8.2.1. Incluir as ações mitigadores de cada impacto listado na matriz que justifiquem o percentual de mitigação apresentado;

8.3. Com relação a Tabela 04 valor Contrapartida;

R: Em Anexo

8.3.1. Rever a área total construída. Deve estar de acordo com os projetos apresentados;

R: Área do Empreendimento:

Área a Ser Construída = 210,00m².

Área Estacionamento Descoberto = 332,00 m².

Total de Áreas = 332,00 m².

8.3.2. No item do Índice do Comprometimento de infraestrutura da Vizinhança (ICIV), o estudo apresentou valoração “O – Infraestrutura da vizinhança não está comprometida (energia elétrica, água, ETE, drenagem, resíduos sólidos e sistema viário) e empreendimento ou mitigações contribuem com melhoras nestes serviços”, entretanto, o estudo não tem dados suficientes para corroborar a alegação de que a infraestrutura não está comprometida e que

suas medidas mitigadoras irão contribuir com melhorias. Considerando este cenário, acreditamos que a valoração do empreendimento deva ser Considerando este cenário, acreditamos que a valoração do empreendimento deva ser de “1 – Infraestrutura da vizinhança não está comprometida (energia elétrica, água, ETE, drenagem, resíduos sólidos e sistema viário).

R: Em Anexo

8.3.3. Rever o cálculo do valor da compensação considerando as adequações aqui apontadas. O Valor da contrapartida deverá ser apresentado em CUB/SC.

R: Em Anexo